



QUAL É A SENSÇÃO DE 460 VOLTS
DE ELETRICIDADE A ATINGIR
O SEU CÉREBRO?

UM DOCUMENTÁRIO

TERAPIA OU
TORTURA

A VERDADE SOBRE O ELETROCHOQUE

UM SUPLEMENTO DO DOCUMENTÁRIO



TERAPIA OU TORTURA

A VERDADE SOBRE O ELETROCHOQUE

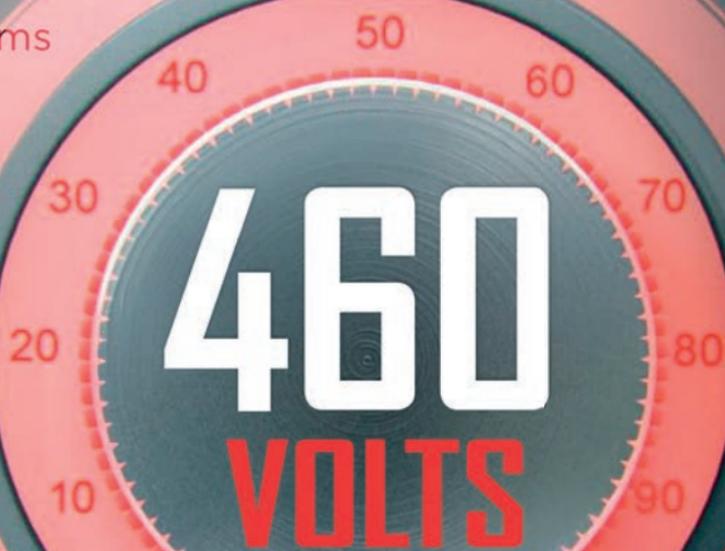


Apresentado pela Comissão dos Cidadãos para os Direitos Humanos



● Segundos

● Ohms



PERCENTAGEM DE ENERGIA

O QUE É ECT?

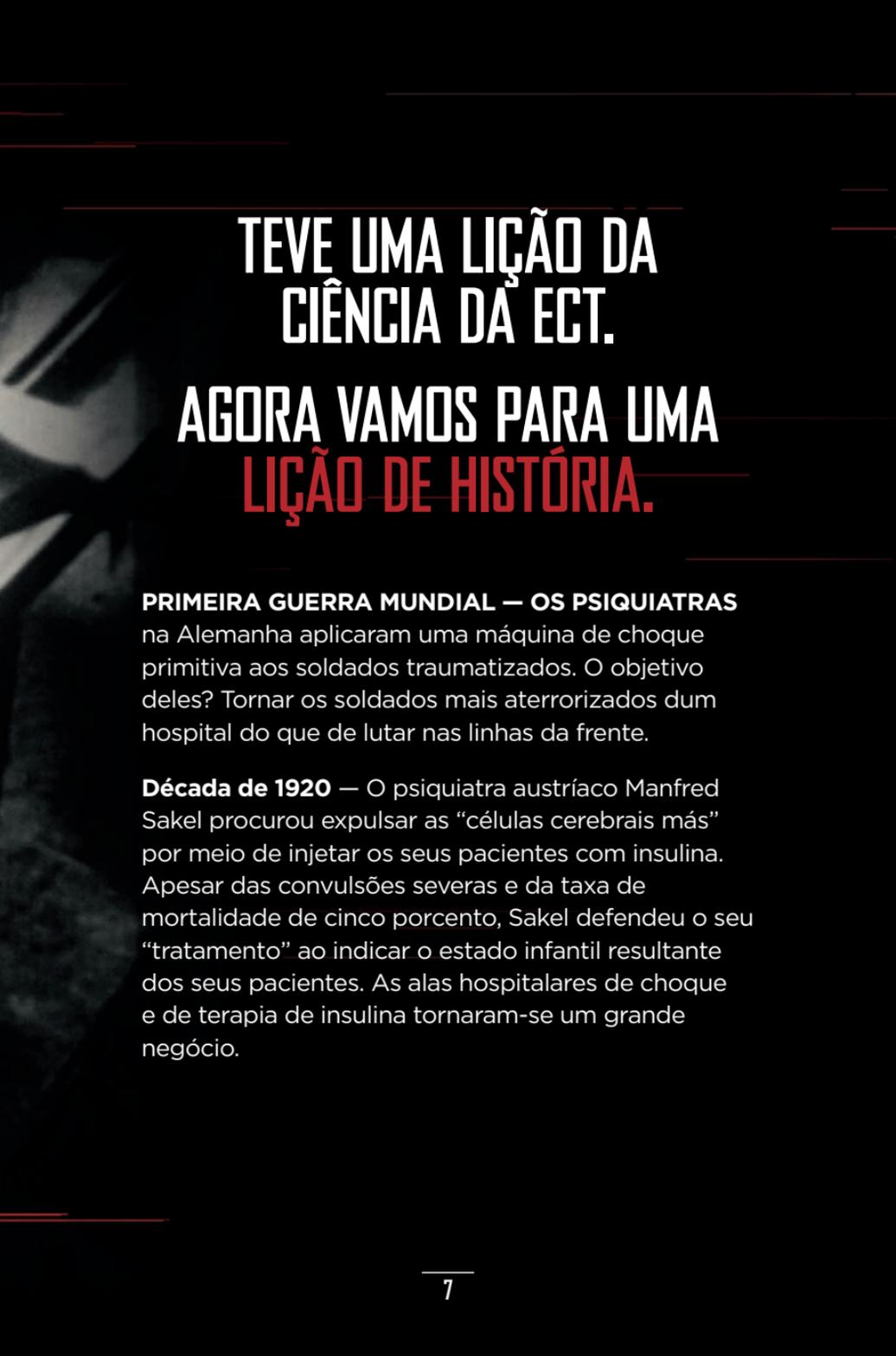
A ELETROCONVULSOTERAPIA, OU ECT, É UM procedimento usado por alguns psiquiatras. São enviados até 460 volts de eletricidade através do cérebro. Porquê? Para produzir um estado de mal epilético que eles afirmam que vai “reajustar” ou “reiniciar” o cérebro.

Esta teoria nunca foi provada. De facto, há evidências consideráveis de que a ECT causa danos cerebrais significativos e irreversíveis.

O cérebro humano é um órgão altamente complexo que controla o corpo com mais de cinco biliões de sinais por segundo. Realiza isso com cerca de oito vezes menos energia do que uma bateria de relógio. Mas uma sessão da ECT ataca o cérebro com 2300 vezes mais eletricidade do que necessita para funcionar, levando a um traumatismo grave. ■

QUANTOS ELEVADORES PODEM SER ALIMENTADOS COM A ELETRICIDADE DUMA SESSÃO DE ECT? VEJA O DOCUMENTÁRIO.





TEVE UMA LIÇÃO DA
CIÊNCIA DA ECT.

AGORA VAMOS PARA UMA
LIÇÃO DE HISTÓRIA.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL — OS PSQUIATRAS

na Alemanha aplicaram uma máquina de choque primitiva aos soldados traumatizados. O objetivo deles? Tornar os soldados mais aterrorizados dum hospital do que de lutar nas linhas da frente.

Década de 1920 — O psiquiatra austríaco Manfred Sakel procurou expulsar as “células cerebrais más” por meio de injetar os seus pacientes com insulina. Apesar das convulsões severas e da taxa de mortalidade de cinco por cento, Sakel defendeu o seu “tratamento” ao indicar o estado infantil resultante dos seus pacientes. As alas hospitalares de choque e de terapia de insulina tornaram-se um grande negócio.

Década de 1930 — O neuropsiquiatra húngaro Ladislav von Meduna acreditava que podia expulsar a doença mental ao induzir convulsões prejudiciais ao cérebro com uma droga chamada Metrazol. Um psiquiatra podia dar choques químicos a 50 pacientes até um estado dócil numa manhã, tornando o procedimento extremamente lucrativo. Este sucesso financeiro provocou um método ainda mais lucrativo de convulsões prejudiciais ao cérebro — eletrochoques. ■





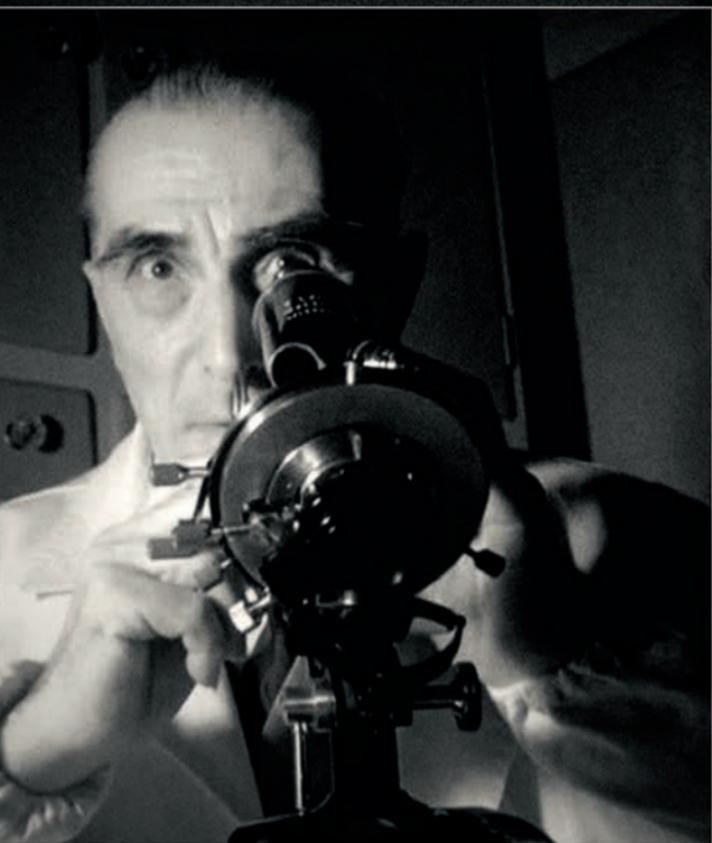
NEUROPSIQUIATRA LADISLAS VON MEDUNA

**QUE INSTRUMENTO FOI USADO PARA
DESTRUIR OS CÉREBROS DE PACIENTES?
VEJA ESTE DOCUMENTÁRIO.**

1920

1930

1940



UGO CERLETTI, O PAI DO ELETROCHOQUE

Kitti Bolognesi/Contributor/Corbis Historical Getty Images

O NASCIMENTO DA ECT. A MORTE DOS ANIMAIS.

O ANO É 1938. DOIS PSQUIATRAS ITALIANOS, Ugo Cerletti e Lucio Bini, observaram os trabalhadores num matadouro a dar choques aos porcos antes de os matarem. Os choques aturdiam os animais, tornando mais fácil cortar as suas gargantas.

Depois de “aperfeiçoar” a sua técnica em diferentes animais, o Cerletti encontrou a sua primeira vítima humana — um sem-abrigo. Depois de apenas um choque, foi dito que o homem gritava: “Não me dê outro! Vai-me matar!” Surpreendentemente, o Cerletti usou apenas 80 volts de eletricidade... muito abaixo da voltagem que os médicos de choques usam nos seus pacientes hoje em dia.

Naquela altura, o eletrochoque era entregue sem anestesia, por isso os pacientes tinham dentes, boca e colunas partidos dos espasmos musculares induzidos pela eletricidade.

Embora o eletrochoque fosse divulgado como sendo uma “cura milagrosa”, a verdade estava a começar a espalhar-se. Os jornais médicos diários admitiram que o dano cerebral era um efeito do eletrochoque, mas, de acordo com os psiquiatras, era assim que o procedimento funcionava.

De facto, o psiquiatra e defensor principal da ECT, Walter Freeman, teorizou que “talvez seja mostrado



QUAL É A SENSAÇÃO DO TRAUMA CAUSADO NO CÉREBRO PELA ECT? A RESPOSTA ESTÁ NO NOSSO DOCUMENTÁRIO.

que o paciente mentalmente doente pode pensar mais clara e construtivamente com menos cérebro em funcionamento”.

Isso não faz muito sentido. Mas a ECT também não. ■



UGO CERLETTI A FAZER EXPERIÊNCIAS COM PORCOS NO MATADOURO ITALIANO



A ECT É “MODERNIZADA”.

A TORTURA NÃO.

A PRESSÃO PÚBLICA TORNOU-SE TÃO INTENSA que os psiquiatras precisavam duma remodelação de PR.

Primeiro veio um novo nome... “eletroconvulso-terapia”. Para minimizar ainda mais a indignação, eles reduziram o procedimento bárbaro para três letras: “ECT”. Depois juntaram à terapia anestésicos e agentes paralisantes para suprimir as convulsões e gritos dos seus pacientes.

A etapa final foi comercializar a ECT como nova e melhorada. Não era nenhuma delas. Embora tenha feito o procedimento parecer mais aceitável, era mais perigoso do que nunca. Na verdade, a anestesia e as drogas paralisantes aumentam o limiar convulsivo, requerendo muito mais eletricidade para induzir uma convulsão.

Agora os psiquiatras rotineiramente atacam o cérebro com muito mais eletricidade do que era anteriormente requerido para induzir uma convulsão.



O resultado permanece o mesmo: um estado de mal epilético e danos cerebrais, que pode ser permanente. O fluxo de corrente aumentado atual



pode abrir buracos nas células do cérebro, matando as células. A eletricidade pode também matar as células por meio de gerar calor. A ressonância magnética de pacientes da ECT mostrou a cicatrização e diminuição do cérebro — prova inequívoca dos danos severos. ■

QUANTAS LUZES DE ESTÁDIO PODEM SER ALIMENTADAS COM A ELETRICIDADE DUMA SESSÃO DE ECT? VEJA O DOCUMENTÁRIO PARA DESCOBRIR.



QUEM SABE O QUE A ECT FAZ NA REALIDADE?

NÃO SÃO OS PSQUIATRAS.

A MAIORIA DOS PSQUIATRAS SÃO IGNORANTES

acerca das leis da eletricidade. E, visto que cada paciente é diferente, a quantidade de eletricidade necessária para induzir uma convulsão também é diferente. Muitas tentativas — e muitos choques adicionais — poderão ser necessários, cada um carregando consigo danos cerebrais e orgânicos.

É tentativa e erro. E o paciente é a cobaia. ■



NÃO SÃO APENAS OS EFEITOS DA ECT.

SÃO AS SEQUELAS.

VAMOS COMEÇAR COM UM EFEITO QUE É universal — perda de memória. As memórias do passado podem ser eliminadas. Mas a ECT também pode prejudicar a capacidade de aprender e reter nova informação.

Os psiquiatras de choque não querem saber a extensão dos danos que estão a causar. Tem havido muito poucos estudos sobre a amnésia permanente (que dura seis meses ou mais) causada pela ECT. No entanto, quando os pesquisadores procuraram pela amnésia como resultado da ECT, eles encontraram-na.

Para desviar a responsabilidade pelo dano que infligem, os psiquiatras culpam os pacientes pela “doença mental subjacente”. Mas eles têm dificuldades em explicar os danos colaterais ao resto do corpo, como ritmos cardíacos anormais, ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais. E quanto aos estudos publicados que mostram que a ECT não “funciona”?

“Fui praticamente torturado.

Fui forçado a ter
este tratamento [da ECT].”

“Ele não conhece os seus
pais, não conhece os
seus irmãos.

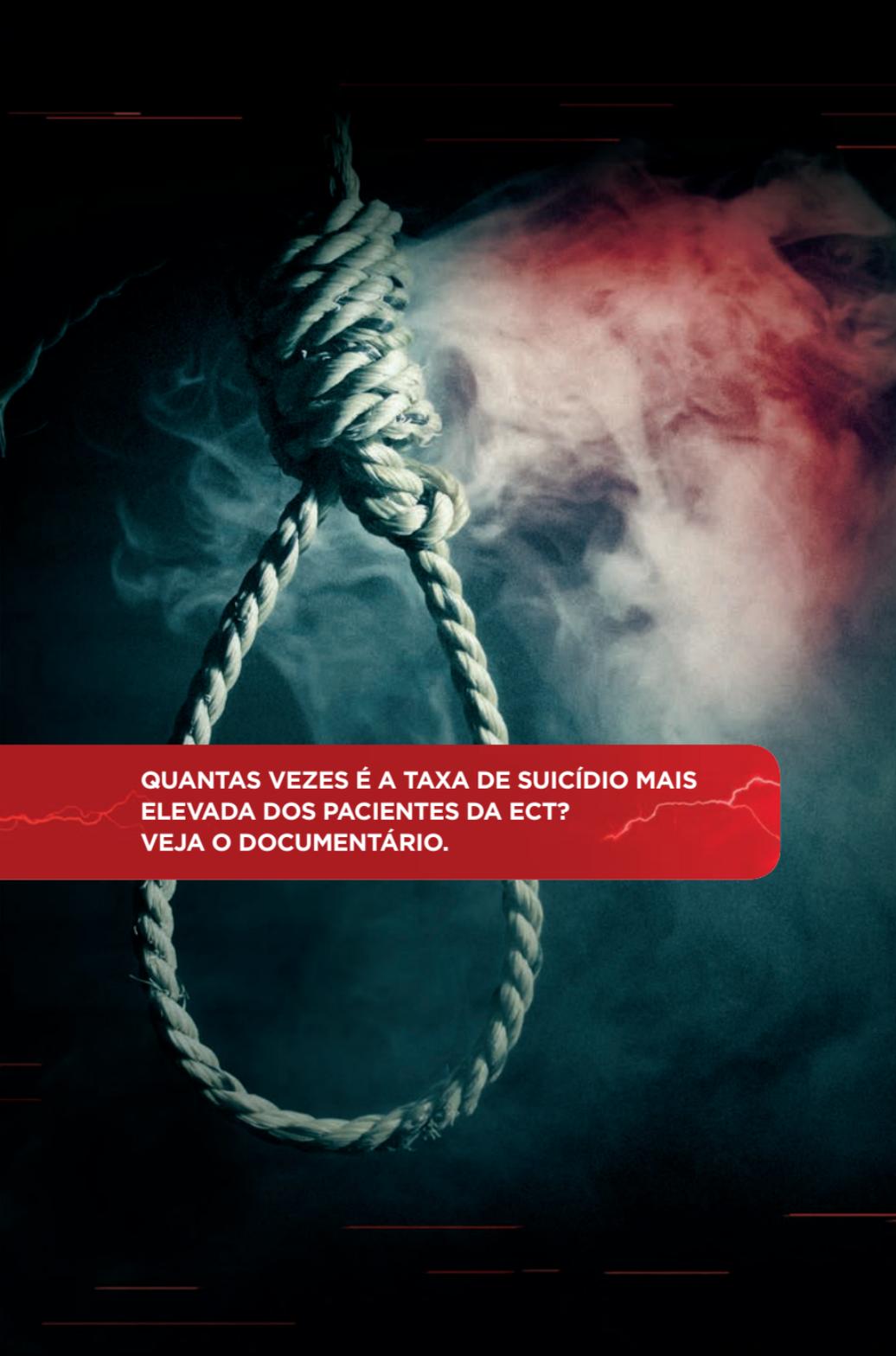
*Foi tudo eliminado
da sua mente.”*

“Esquece-se de como se faz
coisas básicas... Tive de voltar
a aprender a ler e escrever.”

Numa carta para a FDA, os médicos do choque, Richard Abrams e Conrad Swartz, que também são proprietários do fabricante da máquina de ECT Somatics, Inc., escreveram que “não é surpreendente que as avaliações realizadas semanas ou meses após a conclusão do ciclo de tratamento breve e intenso da ECT normalmente não conseguiam demonstrar nenhuma vantagem significativa quanto à ECT”.

No entanto, os choques continuam, sob o disfarce de “manutenção”, “continuação” ou “reforço” da ECT. Um esquema de fazer dinheiro inteligentemente disfarçado para atacar o cérebro dum paciente vez após vez. ■

**UM TRATAMENTO DA ECT USA QUANTAS VEZES A
CORRENTE ELÉTRICA DE UMA ARMA DE CHOQUE?
VEJA O NOSSO DOCUMENTÁRIO.**

A thick, light-colored rope is knotted at the top, with the ends hanging down to form a large loop. The background is dark and atmospheric, featuring a faint, glowing skull in the upper right and a map of the world in shades of red and white. The overall mood is somber and dramatic.

**QUANTAS VEZES É A TAXA DE SUICÍDIO MAIS
ELEVADA DOS PACIENTES DA ECT?
VEJA O DOCUMENTÁRIO.**

SE A ECT NÃO MATA UM PACIENTE, ÀS VEZES ELES MATAM-SE A SI PRÓPRIOS.

ALÉM DAS SEQUELAS FÍSICAS DA ECT — TRAUMA cerebral, perda de memória, danos nos órgãos — há as sequelas psicológicas.

A súbita e permanente incapacidade de se lembrar como fazer as tarefas simples, recordar os nomes dos melhores amigos, crianças ou cônjuges, para não mencionar recordar a sua vida antes da ECT, pode ser devastador.

Devastador o suficiente para uma pessoa se suicidar. No entanto, os psiquiatras afirmam descaradamente que a ECT impede o suicídio — uma afirmação desmascarada por estudos mostrando que o inverso é verdadeiro. Estatísticas fiáveis mostram que a taxa de suicídio é 13 vezes maior entre os pacientes que recebem ECT do que aqueles que não o fazem. ■



SÓ HÁ UMA COISA
PIOR DO QUE A MORTE.

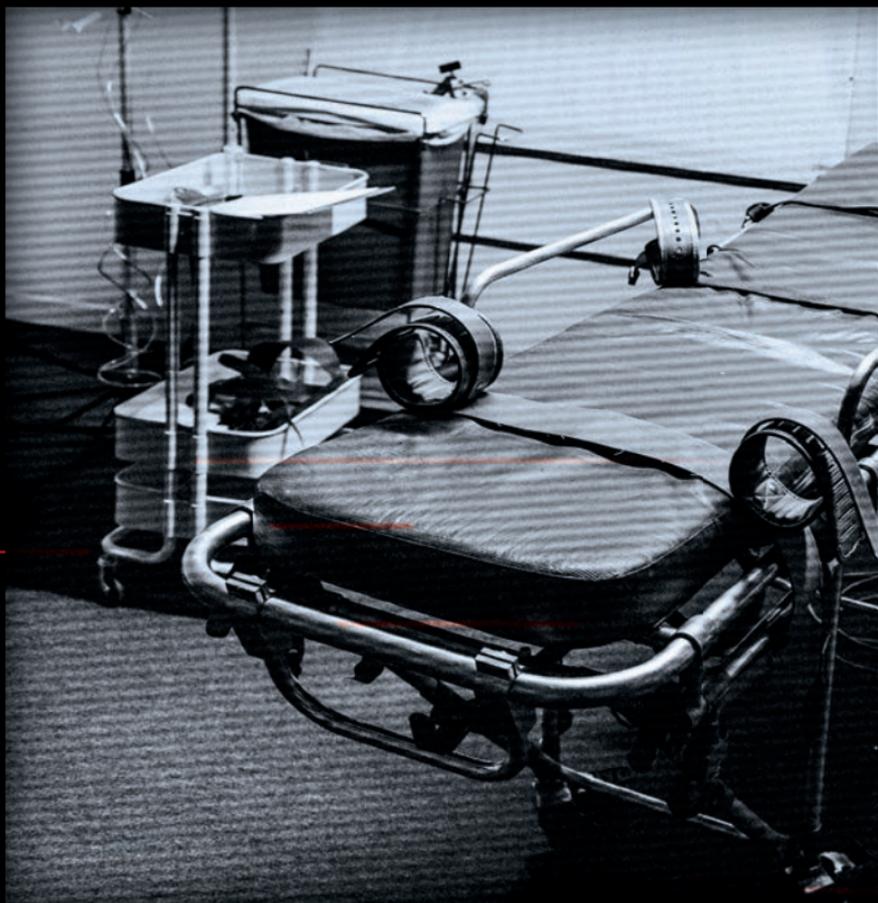
MORTE PREMATURA.

NUM ESTUDO, OS PACIENTES IDOSOS QUE

receberam a ECT foram comparados com aqueles que não receberam. Um ano mais tarde, mais de 25% do grupo da ECT tinha morrido em comparação com uma taxa de sobrevivência de 96% dos idosos sem a ECT.

Infelizmente, quase ninguém sabe o que é que acontece aos pacientes da ECT quando saem do hospital.

Apesar desta falta de documentação, a Associação Psiquiátrica Americana (APA) emite rotineiramente o número que a ECT mata apenas um em cada 10 000 pacientes. No entanto, esse número é apenas uma suposição feita por Richard Abrams, um psiquiatra e proprietário do fabricante da máquina da ECT, Somatics.



No Texas, um em cada 350 pacientes morreram dentro das duas primeiras semanas depois de receberem choque elétrico. Visto que o Texas não rastreia os pacientes para além de duas semanas, os números poderiam ser muito mais altos. ■



**QUAL É A LIGAÇÃO
ENTRE A ECT E UMA EXECUÇÃO?
VEJA O NOSSO DOCUMENTÁRIO.**



NÃO QUER ECT?

PODERÁ RECEBER DE QUALQUER DAS FORMAS.

PROTEGER-SE A SI E AOS SEUS ENTES QUERIDOS contra a ECT poderá ser cada vez mais difícil. Na maioria dos estados, mesmo se recusar a ECT, os psiquiatras podem forçá-lo a isso.

Apesar de haver leis para proteger os direitos legais de uma pessoa e assegurar o devido processo, os psiquiatras podem ir ao tribunal e conseguir um juiz que ordene a ECT involuntariamente.

Nada menos do que o Relator Especial das Nações Unidas para a Tortura rotulou a ECT como “tortura”.

É claro que, alguns dos usos antigos do choque elétrico eram literalmente isso. Durante a era Nazi, os psiquiatras alemães administraram séries letais da ECT a centenas de pacientes mentais que eles consideravam inaptos para a vida. ■

A close-up, slightly blurred photograph of a white electroconvulsive therapy (ECT) machine. The machine's control panel is visible, featuring a red digital display showing the number '8'. To the right of the display are two buttons labeled 'ELECTRO' and 'ON', with a red indicator light below the 'ON' button. Below the display is a black rectangular switch. The machine has a large oval-shaped window and a circular dial on the right side. The background is dark and out of focus.

**COMO É QUE O TRAUMA
DA ECT SE COMPARA COM O BOXE?
VEJA O NOSSO DOCUMENTÁRIO.**

CONSPIRAÇÃO, CONFUSÃO E RECOMENDAÇÕES REJEITADAS.

DESDE 1976, A SUPERVISÃO DAS MÁQUINAS DA ECT são supostamente feitas pela Food and Drug Administration dos EUA.

Porque as máquinas da ECT já estavam em uso, a FDA permitiu que elas permanecessem no mercado.

Em 1979, no entanto, a FDA classificou a máquina da ECT como um “dispositivo de Classe III”, o que significa que é de alto risco e deve ser submetida a testes de segurança. A agência deu aos fabricantes três anos para provar a segurança destas.

Isto nunca foi feito.

De facto, quase quatro décadas mais tarde, a FDA rejeitou as recomendações da sua própria comissão e ampliou o uso da máquina da ECT, tornando elegível para uso em mais pessoas do que nunca. ■



O QUE É QUE DÁ MAIS DINHEIRO A UM PSIQUIATRA?

UM MULTIBANCO? OU UMA MÁQUINA DA ECT?

OS FABRICANTES DA MÁQUINA DA ECT TÊM grandes lucros, cobrando aos médicos de choque quase 20 000 dólares pelo seu “sistema” — cerca de 20 vezes o custo das suas partes.

Os psiquiatras também ganham benefícios muito chorudos pela prescrição da ECT, pois têm de estar presentes, e assim têm de ser pagos por todas as sessões de eletrochoques.

Um custo médio de cada sessão da ECT é de 2500 dólares. Com uma única ronda de tratamentos que consiste entre 6 e 12 sessões, o dinheiro soma-se rapidamente. Os custos de internamento são ainda maiores, recolhendo tanto como 120 000 dólares por paciente.



E isso sem mencionar visitas adicionais da “manutenção” da ECT ou tratamentos de choque de “reforço”.

Usando um total de 260 dólares de eletricidade, os psiquiatras americanos da ECT criaram um império

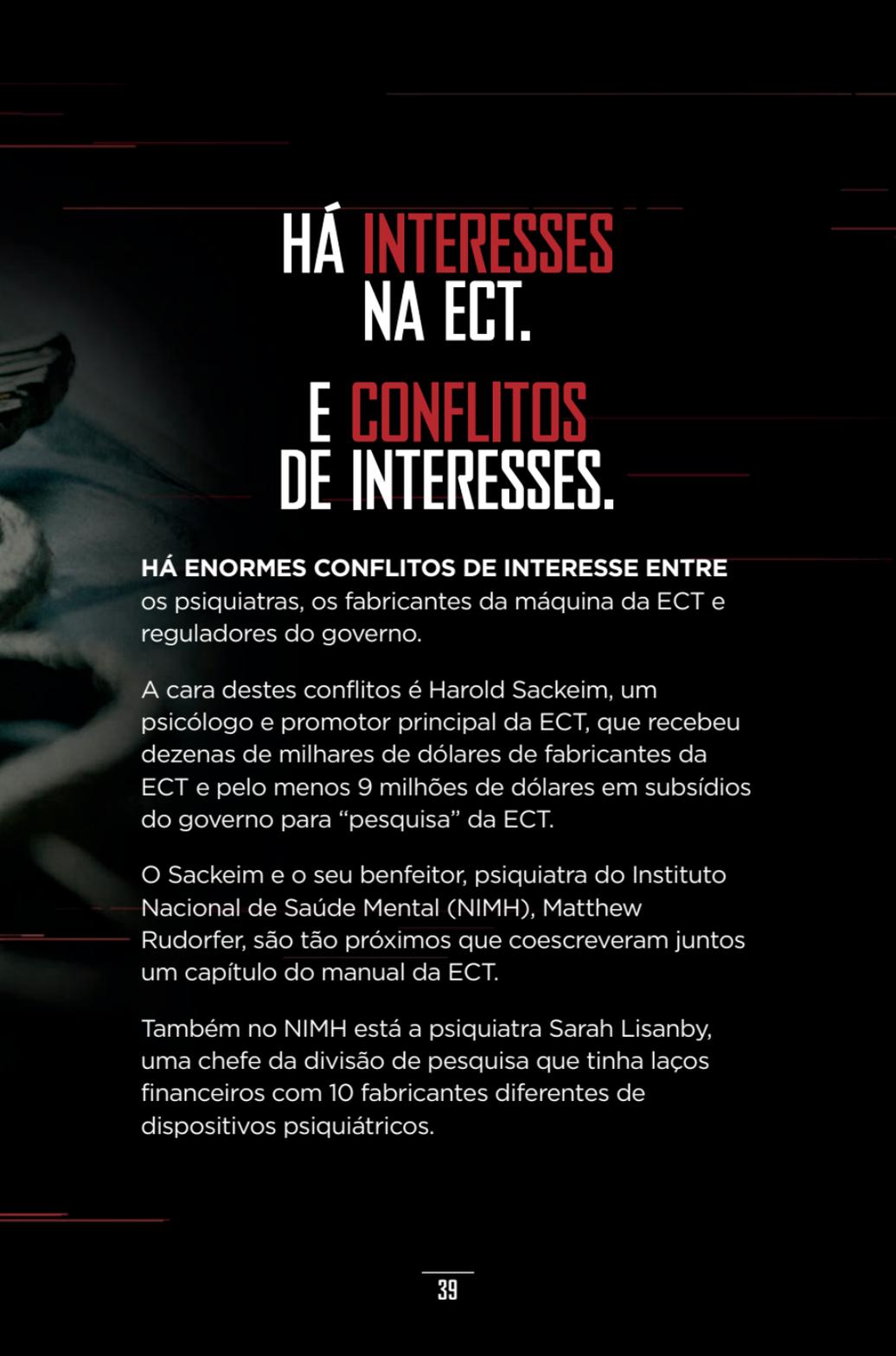


**A ECT USA ENERGIA SUFICIENTE PARA
ALIMENTAR QUE GRANDE MÁQUINA?
VEJA O NOSSO DOCUMENTÁRIO.**

de choque de 5,4 mil milhões de dólares — isso é mais dinheiro do que o orçamento nacional de mais de metade dos países da Terra. ■

A close-up, artistic photograph of a metal eagle emblem, likely a seal or logo, resting on a document. The eagle has its wings spread and is rendered in a metallic, possibly silver or chrome, finish. The background is dark and out of focus, showing the texture of the paper. The lighting is dramatic, highlighting the metallic sheen and the intricate details of the eagle's feathers and talons.

**QUANTA ELETRICIDADE PODE
RETER UMA MÁQUINA DA ECT?
A RESPOSTA ESTÁ NO NOSSO DOCUMENTÁRIO.**



**HÁ INTERESSES
NA ECT.**

**E CONFLITOS
DE INTERESSES.**

HÁ ENORMES CONFLITOS DE INTERESSE ENTRE os psiquiatras, os fabricantes da máquina da ECT e reguladores do governo.

A cara destes conflitos é Harold Sackeim, um psicólogo e promotor principal da ECT, que recebeu dezenas de milhares de dólares de fabricantes da ECT e pelo menos 9 milhões de dólares em subsídios do governo para “pesquisa” da ECT.

O Sackeim e o seu benfeitor, psiquiatra do Instituto Nacional de Saúde Mental (NIMH), Matthew Rudorfer, são tão próximos que coescreveram juntos um capítulo do manual da ECT.

Também no NIMH está a psiquiatra Sarah Lisanby, uma chefe da divisão de pesquisa que tinha laços financeiros com 10 fabricantes diferentes de dispositivos psiquiátricos.

A CORRUPÇÃO PSIQUIÁTRICA



O psiquiatra Richard Weiner, o psiquiatra principal que tirou os danos cerebrais do formulário de consentimento da ECT da APA, também tem sido um consultor pago para os dois principais fabricantes da máquina da ECT, um dos quais é propriedade do psiquiatra de choque, Richard Abrams. O relatório sobre a ECT da Task Force (comissão especial) da APA de Weiner citou mais de



60 artigos de Abrams.

Além disso, todos estes jogadores principais nesta teia emaranhada são membros do conselho editorial duma publicação psiquiátrica sobre o eletrochoque: *O Jornal da ECT*. ■

AGORA QUE FOI EDUCADO, PARTICIPE.

AGORA MESMO, OS MAIS VULNERÁVEIS ENTRE nós, os nossos filhos, estão na mira. De facto, 16 estados dos EUA permitem que a ECT seja infligida às crianças. Ainda mais perturbador é isto — cinco estados permitem que os psiquiatras sujeitem crianças menores de 6 anos à terapia de choque.

Tal barbarismo levou a Organização Mundial de Saúde a publicar uma injunção forte que diz: “Não há indicações para o uso da ECT em menores e portanto isto deve ser proibido através da legislação”.

Mas isso não impediu a Associação Psiquiátrica Americana. Numa carta para a FDA, tanto o Presidente como o Diretor-Geral da APA apelaram formalmente aos diretores da agência para tornar a ECT amplamente disponível para crianças e adolescentes de todas as idades.



Está na altura. Está na altura de tomar uma posição. Está na altura da sua voz ser ouvida. Vamos chamar a ECT pelo que realmente é: um ato brutal e criminoso que destrói o cérebro.

Se estivermos suficientemente envolvidos e tivermos bastante voz ativa, faremos à ECT o que é feito a demasiadas pessoas.

Vamos encurtar-lhes a vida.

HÁ PASSOS QUE PODEMOS DAR. SEIS PARA SER EXATO.

- 1. ENCOMENDE EXEMPLARES DESTES DVD E DÊ**
a tantos profissionais de saúde e advogados quanto possível. Os seus amigos, família, grupos ativistas e legisladores do governo também devem obter um exemplar.
- 2. SE SOUBER DE QUAISQUER SEQUELAS DA**
ECT, assegure-se de que isso é relatado à sua agência reguladora nacional. Também pode fazer um relatório confidencial à CCHR ao ir a cchr.pt.
- 3. INFORME OS SEUS SENADORES E**
congressistas da necessidade duma reforma de lei sobre a saúde mental. O consentimento pleno e informado deve ser obrigatório para qualquer pessoa considerada mentalmente doente e um candidato a qualquer tratamento de saúde mental. Insista para um banimento permanente da ECT.

4. AS AGÊNCIAS REGULADORAS E conselhos que regem os psiquiatras e profissionais de saúde mental podem investigar e revogar uma licença de um profissional de saúde mental para praticar em casos graves de negligência, maus tratos e abuso. Apresentar tais queixas a estes organismos, de modo a denunciar violações do código de conduta dos profissionais de saúde.

5. OS PSQUIATRAS NÃO LIMITAM O ABUSO DE pacientes à eletroconvulsoterapia. Se sabe de algum psiquiatra ou psicólogo que tenha cometido uma ofensa sexual, irregularidade financeira, maus tratos, fraude ou qualquer outro crime, relate-o à polícia e à CCHR: cchr.pt.

6. LEMBRE-SE: NÃO HÁ TESTES MÉDICOS (raios X, exames cerebrais, análises ao sangue, etc.) que podem validar qualquer uma das afirmações feitas na psiquiatria. No entanto, os médicos legítimos têm muitos testes científicos que podem detetar doenças físicas não tratadas que se manifestam como uma “condição psiquiátrica”. Se você ou alguém que conheça está a experimentar distúrbios mentais, assegure-se de que é conduzido um exame médico completo e não psiquiátrico.

TEM O DIREITO DE NÃO FICAR EM

ELES LEVANTARAM AS SUAS VOZES PELOS

DIREITOS HUMANOS. Eles levantaram as suas vozes contra os abusos da saúde mental. A Comissão dos Cidadãos para os Direitos Humanos (CCHR) expôs, lutou e venceu contra as violações dos direitos humanos da psiquiatria por mais de cinco décadas.

A CCHR foi fundada em 1969 pela Igreja de Scientology e pelo Dr. Thomas Szasz, Professor Emérito da Psiquiatria, Centro de Ciência de Saúde da Universidade do Estado de Nova Iorque em Syracuse, para investigar e expor as violações da psiquiatria contra os direitos humanos.

As suas vozes são ouvidas em mais de 150 filiais espalhadas por mais de 30 países. A sua comissão



SILÊNCIO.

de conselheiros é formidável, incluindo médicos, advogados, educadores, artistas, empresários profissionais e representantes civis e dos direitos humanos.

Elevar a sua voz produz resultados. A CCHR inspirou e fez parte de centenas de reformas ao testemunhar em audições legislativas, ao conduzir audições públicas sobre o abuso psiquiátrico e ao trabalhar com os meios de comunicação, agentes da polícia e autoridades públicas por todo o mundo.

A CCHR não ficou silenciosa. E você também não devia.



Acha que a psiquiatria não tem nada a ver consigo? Pense de novo...



VENCEDOR DO PRÊMIO TELLY
VENCEDOR DO PRÊMIO ACCOLADE
VENCEDOR DO PRÊMIO DO INDIE FESTIVAL
VENCEDOR DO PRÊMIO HERMES

Uma apresentação fascinante, que levou dois anos para ser concluída, expõe abertamente a destruição forjada por psiquiatras em cada sector da nossa sociedade.

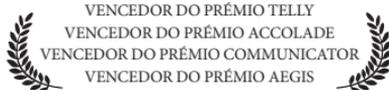
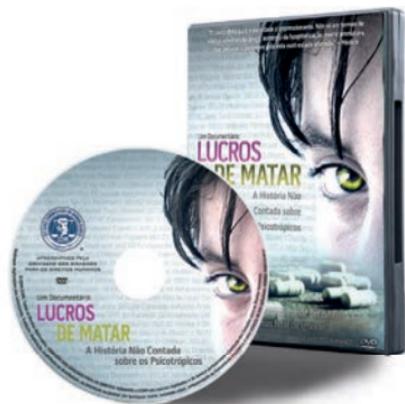
Filmagens atuais e de arquivos que mostram os psiquiatras em ação, entrevistas esclarecedoras com médicos especialistas e relatos comoventes de vítimas e das suas famílias faz com que este seja o documentário mais completo e devastador acerca dos abusos psiquiátricos, que alguma vez foi realizado.

Nós pensamos que você tem o direito de saber os factos nus e crus sobre a psiquiatria e os seus praticantes, e a ameaça que representam para os nossos filhos.

PSIQUIATRIA UMA INDÚSTRIA DE MORTE

PARA ENCOMENDAR ON-LINE: cchr.pt

Os factos são difíceis de crer, mas fatais de ignorar...



Drogas psicotrópicas. Essa é a história de muito dinheiro — os medicamentos são um combustível de 330 mil milhões de dólares da indústria psiquiátrica, sem uma única cura.

O custo em termos humanos é ainda maior — estas drogas matam estimadamente 42 000 pessoas anualmente. E o número de mortes continua a subir.

Contendo mais de 175 entrevistas com advogados, peritos da saúde mental, familiares de vítimas e os próprios sobreviventes, este chocante documentário tira a máscara das drogas psiquiátricas e expõe uma brutal e bem estabelecida máquina de fazer dinheiro.

LUCROS DE MATAR

A História Não Contada sobre os Psicotrópicos



TELEFONE: +1 (323) 467-4242

Drogar com psicotrópicos... é um grande negócio.



Esta é a história da parceria de elevados rendimentos entre a psiquiatria e as companhias farmacêuticas que gerou um centro de lucros a partir dos medicamentos psicotrópicos, no valor de 80 mil milhões de dólares.

Mas as aparências enganam.

Até que ponto são válidos os diagnósticos dos psiquiatras — e até que ponto são seguras as suas drogas?

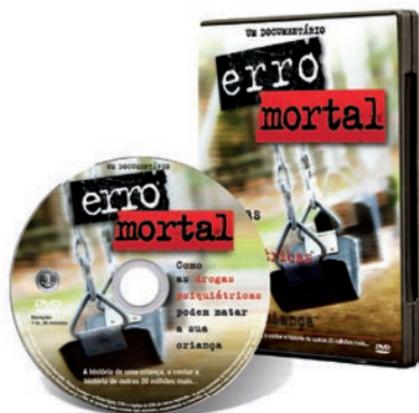
Investigando a fundo por detrás do verniz das grandes empresas, este documentário, em três partes, expõe a verdade por detrás dos esquemas atrativos do marketing e da fraude científica que escondem uma campanha de vendas perigosa e frequentemente mortífera.

o MARKETING da LOUCURA

SOMOS TODOS INSANOS?

PARA ENCOMENDAR ON-LINE: cchr.pt

A história de uma criança, a contar a história de 20 milhões mais...



VENCEDOR DO PRÉMIO DV
VENCEDOR DO PRÉMIO AVA
VENCEDOR DO PRÉMIO TELLY
VENCEDOR DO PRÉMIO HERMES
VENCEDOR DO PRÉMIO COMMUNICATOR
VENCEDOR DO PRÉMIO VIDEOGRAPHER



Um documentário, expondo quão devastadoras — e mortais — as drogas psiquiátricas podem ser para as crianças e famílias.

Por detrás de estatísticas assustadoras de mortes, suicídios, defeitos de nascimentos e reações adversas, está a história pessoal de desgosto e coragem daqueles que pagaram o verdadeiro preço.

Os psiquiatras declaram que as suas drogas são seguras para as crianças?

Quando tiver escutado o que oito mães corajosas, as suas famílias, peritos de saúde, conselheiros de drogas e doutores têm para dizer, ficará completamente convencido de uma coisa... Os psiquiatras estão FATALMENTE ERRADOS.



Como as
drogas
psiquiátricas
podem matar
a sua
criança



TELEFONE: +1 (323) 467-4242

Diagnóstico preciso... ou fraude científica?



VENCEDOR DO PRÉMIO AURORA
VENCEDOR DO PRÉMIO DV
VENCEDOR DO PRÉMIO AVA
VENCEDOR DO PRÉMIO TELLY
VENCEDOR DO PRÉMIO COMMUNICATOR

Hoje, o DSM serve como a “palavra final” sobre a sanidade, insanidade e doença mental.

Mas é uma ciência?

Quando pressionados, os psiquiatras admitiram que não é. Mas durante toda a história de 60 anos do DSM, eles fizeram grandes esforços para fazer o público acreditar que é.

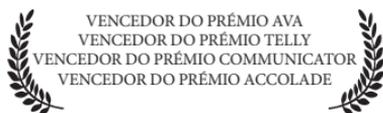
Sendo assim, será que o DSM é um documento científico válido — ou não é nada mais do que uma farsa pseudocientífica elaborada? Veja o DVD e decida por si mesmo.



D **M**ANUAL DE
S **D**IAGNÓSTICO E
M **E**STATÍSTICO
A FARSA MAIS MORTÍFERA DA PSIQUIATRIA

PARA ENCOMENDAR ON-LINE: cchr.pt

O inimigo mais perigoso é aquele de que nunca se suspeita...



O nosso exército... eles protegem-nos, defendem-nos e ajudam-nos em momentos de necessidade. Mas são atacados diariamente por um inimigo oculto — um que está escondido em plena vista.

Atualmente, com as forças armadas do mundo inundadas de psiquiatria e drogas psiquiátricas, 23 soldados e veteranos cometem suicídio todos os dias.

Contém entrevistas com mais de 80 soldados e peritos, este documentário aprofundado desfaz a fachada para revelar os verdadeiros culpados que estão a destruir as nossas forças armadas mundiais internamente.

O INIMIGO
OCULTO
A AGENDA ENCOBERTA DA PSIQUIATRIA

TELEFONE: +1 (323) 467-4242

**PARA MAIS INFORMAÇÕES
OU PARA ENCOMENDAR DOCUMENTÁRIOS
DA CCHR, CONTACTE:**

CCHR International
6616 Sunset Blvd.
Los Angeles, California 90028

+1 (323) 467-4242 ou +1 (800) 869-2247
cchr.pt • contact@cchr.org



Comissão dos Cidadãos para os Direitos Humanos

**PARA MAIS INFORMAÇÕES
OU PARA ENCOMENDAR DOCUMENTÁRIOS
DA CCHR, CONTACTE:**

CCHR International
6616 Sunset Blvd.
Los Angeles, California 90028

+1 (323) 467-4242 ou +1 (800) 869-2247
cchr.pt • contact@cchr.org

